

CÂNCER DE LARINGE, REABILITAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL E O GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO "VOZ E EXPRESSÃO"

Coordenador: BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Autor: Diogo Mello Rodrigues

INTRODUÇÃO: a primeira turma de alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia da UFRGS iniciou suas atividades em 2008, contando com a estrutura previamente existente na Universidade. Em 2009 surgiram os primeiros concursos para compor o quadro docente especializado na área; em agosto de 2009 tomaram posse os professores das áreas de voz e audiolgia e em outubro do mesmo ano foi aprovado pela Comissão de Extensão do Instituto de Psicologia o projeto de extensão intitulado "Voz e Expressão". Considerando as diretrizes curriculares da área e a proposta do curso da UFRGS, o projeto pretende, em médio prazo, contribuir com a formação de um fonoaudiólogo que esteja capacitado para atender as diversas demandas emergentes no contexto do sistema de saúde vigente. **OBJETIVO:** relatar a experiência de um grupo de alunos do Curso de Fonoaudiologia em atividades de extensão que têm por objetivo principal proporcionar a experiência de atuação colaborativa interdisciplinar na avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação oral relacionados ao câncer de cabeça e pescoço. **MÉTODOS:** foram acompanhadas atividades ambulatoriais já desenvolvidas no Setor de Fonoaudiologia (Serviço de Otorrinolaringologia) do hospital universitário ligado à UFRGS em ações de reavaliação e tratamento em grupo para uso da comunicação oral por meio de voz esofágica em pacientes submetidos à laringectomia total. Os estudantes vivenciaram os atendimentos fonoaudiológicos e participaram do grupo de reabilitação, aprenderam os princípios da técnica de reabilitação oral por meio da voz esofágica e acompanharam a evolução dos pacientes. **RESULTADOS:** ao longo dos primeiros seis meses de trabalho no projeto, contamos com três alunos do primeiro ano da graduação que, na qualidade de voluntários acompanharam os trabalhos desenvolvidos no grupo de laringectomizados, liderado por fonoaudióloga do setor de Fonoaudiologia. Neste período, após edital de seleção da Universidade, duas bolsas de extensão foram concedidas ao referido projeto, sendo que na atualidade incorporou-se à equipe de trabalho uma fonoaudióloga mestranda. Segundo relatos trazidos pelos estudantes, as atividades práticas desenvolvidas até o momento contribuíram substancialmente para sua formação técnica e amadurecimento pessoal, além de proporcionarem intensa vivência de situações que demonstram a importância da atuação interdisciplinar e suas repercussões no

atendimento e na reabilitação de pacientes com distúrbios da comunicação oral. CONCLUSÃO: essas experiências favorecem a assimilação dos conceitos teóricos estudados ao longo da graduação, bem como a reflexão sobre as diversas faces (e repercussões) das dificuldades enfrentadas por profissionais, pacientes e familiares frente a este importante agravo.